

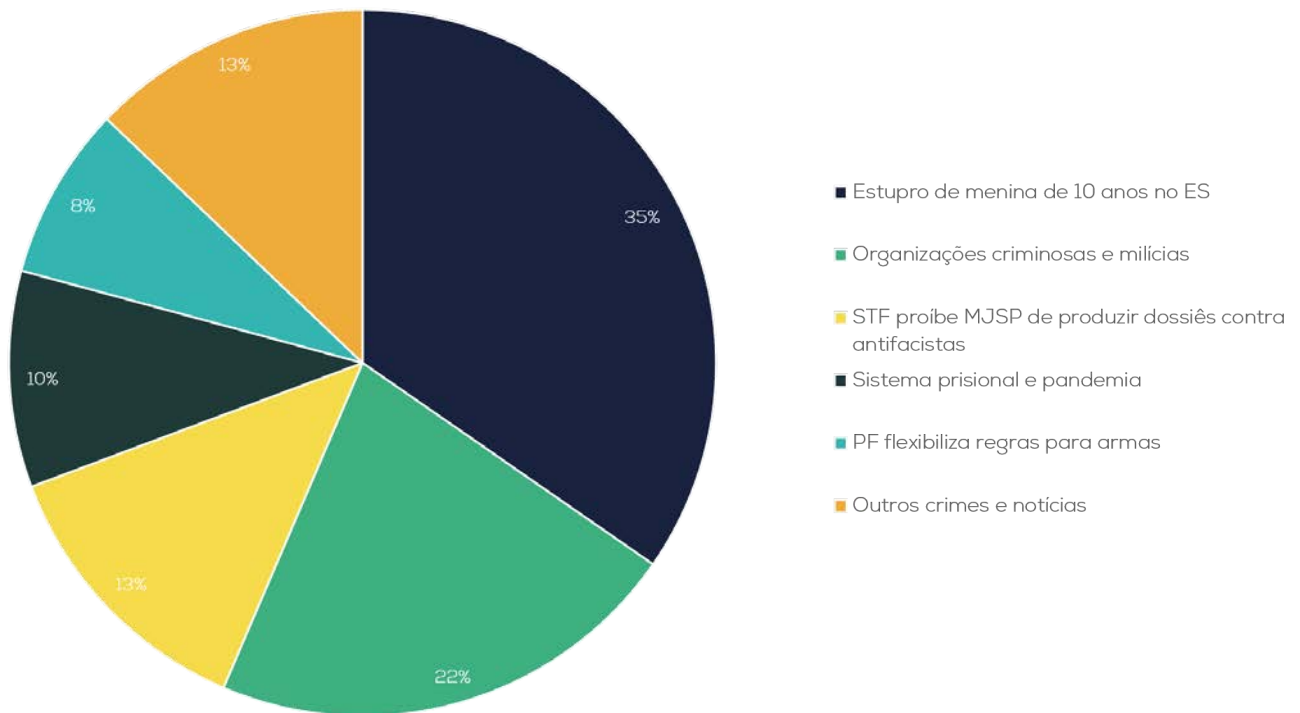
Estupro de vulnerável ocupa 35% da cobertura da mídia

Além da atenção dedicada à menina do ES, também tiveram destaque na mídia ocorrências do gênero em SP, PR e CE

David Marques e Betina Warmling Barros
25 de agosto de 2020

O principal fato da semana que passou foi o [estupro de uma criança de dez anos no Espírito Santo](#). Após quatro anos de abusos e ameaças por parte do companheiro de sua tia, a menina engravidou. Além disso, após uma ampla politização do caso por lideranças religiosas e ativistas de extrema-direita, ela teve acesso à interrupção legal gravidez em Pernambuco. O caso repercutiu amplamente na mídia, tendo alcançado 35% da cobertura na semana, e é o *Tema da Semana* e de outros artigos desta edição do *Fonte Segura*.

Principais assuntos da mídia, entre 17/08 e 23/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem.

Um dos aspectos do caso que mais gerou conteúdo na mídia foi a divulgação nas redes sociais, por parte da ativista de extrema-direita conhecida como Sara Winter, dos dados pessoais da menina e do hospital onde ela faria a interrupção da gravidez, após autorização judicial. A [publicação, que claramente viola o Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\), foi retirada do ar pelo Facebook após decisão judicial](#).

Uma das notícias sobre o caso com maior repercussão foi [a prisão, na terça-feira \(18/08\), do acusado pelo estupro](#). É um homem de 33 anos, companheiro da tia da menina, que estava foragido e foi preso por policiais capixabas em Betim/MG.

Na mesma semana, outros casos de estupro de vulnerável tiveram repercussão. Em Taboão da Serra/SP, [um pastor foi preso após ser acusado de sequestrar e estuprar uma menina de 9 anos](#), filha de sua namorada. Na sexta-feira (21/08), [um policial militar foi preso em flagrante no Ceará por estupro de vulnerável contra sua enteada](#). Em Apucarana/PR, [um sargento do Exército e mais três homens foram presos suspeitos de cometerem estupro coletivo de vulnerável contra uma jovem de 19 anos com deficiência cognitiva](#).

O segundo tema com maior cobertura na semana foram as organizações criminosas e milícia, com 22% do total de notícias. Dentre as notícias sobre este assunto, as com maior repercussão abordaram [a prisão, pela Polícia Civil de São Paulo, do sétimo acusado de integrar a quadrilha que roubou 780 kg de ouro, joias e relógios do aeroporto internacional de Guarulhos](#). O caso ocorreu em julho de 2019 e o acusado foi preso na quarta-feira (19/08). Outros cinco acusados pelo roubo estão presos e um foi morto pela polícia.

Outra reportagem com repercussão neste tema tratou de [uma investigação da Polícia Civil de São Paulo, que teria demonstrado a atuação de integrantes do Primeiro Comando da Capital \(PCC\) na gestão municipal de Arujá, município com 90 mil habitantes na Grande São Paulo, em licitações e atividades de áreas como saúde e coleta de lixo](#). No âmbito desta investigação, uma operação havia prendido o vice-prefeito da cidade, Márcio José de Oliveira (PRB), no dia 30/07.

Na quinta-feira (20/08), [os ministros do Supremo Tribunal Federal \(STF\) decidiram que a produção de qualquer tipo de dossiê pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública \(MJSP\) sobre a vida pessoal e política de servidores públicos é ilegal](#). Neste sentido, a Corte entendeu que houve desvio de finalidade na produção do relatório contra integrantes do sistema de segurança pública participantes do movimento “antifascismo”. Decisão do STF proibiu o MJSP de produzir dossiês contra opositores políticos do governo e membros do movimento “antifascismo”. Esse tópico teve 13% de cobertura da mídia da área.

O ministro André Mendonça, do MJSP, declarou que a [decisão do STF reconhece a importância da atividade de inteligência e agradeceu as manifestações dos ministros do STF, que “reconheceram sua integridade, transparência e isenção em relação ao episódio”](#). Na mesma quinta-feira, foi revelado que [pedido de informações sobre integrantes do movimento “antifascista” foram feitos pela Secretaria de Operações Integradas \(Seopi\) em 24 de abril, dia da demissão de Sergio Moro do Ministério da Justiça e Segurança Pública](#). Moro disse a requisição de informações neste dia “causa estranheza”.

A discussão sobre o sistema prisional teve 10% das notícias da semana. Além dos impactos da pandemia de Covid-19 nas prisões, a notícia com maior repercussão na semana abordou um [edital da Secretaria de Administração Penitenciária do Maranhão que prevê o investimento de R\\$ 1,6 milhão na construção de salas para visitas íntimas em presídios](#).

Outro tema com repercussão foi a [publicação de nova norma da Polícia Federal \(PF\), flexibilizando o controle de armas de fogo no país](#). O assunto teve 8% da cobertura da imprensa. A nova norma reafirma pontos de decretos assinados pelo presidente Jair Bolsonaro ainda em 2019, como a possibilidade de compra de quatro armas por pessoa e a validade do registro da arma por dez anos. Além disso, a PF autorizou integrantes da magistratura e do Ministério Público a ter aptidão psicológica e capacidade técnica atestadas por suas próprias instituições e não mais pela PF.

A discussão sobre outros crimes e notícias, como homicídio, latrocínio, estelionato, transfobia e racismo, somaram 13% da cobertura da mídia. Dentre estes, destaca-se a divulgação do *Monitor da Violência*, parceria entre G1, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Núcleo de Estudos da Violência, da USP, que apontou [mesmo com quarentena, o Brasil teve alta de 6% no número de assassinatos no 1º semestre de 2020](#).

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9-kci9c-ftfh2-ohm8s-x6vqv-8ojmy-tbkd6>

